

Jornada Viagens e viajantes na Idade Média

29 de setembro de 10h às 19h

Conferencistas:

Paulo Catarino Lopes (Univ. Nova de Lisboa/IEM)
Douglas Mota (UFOPA/Scriptorium UFF/UNESP)

Pesquisadores Scriptorium UFF:

Adriana Zierer (UEMA/UFMA)
Afonso Malecha (Univ. Poitiers/Casa de Velázquez)
Anna Carla Monteiro de Castro (EaD Unirio-Cederj)
Kátiuscia Quirino Barbosa (UFF)
Solange Pereira Oliveira (UEMA)
Tereza Renata Silva Rocha (Biblioteca Nacional)

Inscrições: <https://forms.gle/VXwVwvo9xcigrBac7>

Transmissão YouTube canal IHT - Scriptorium - UFF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
SCRIPTORIUM-LABORATÓRIO DE ESTUDOS MEDIEVAIS E IBÉRICOS
JORNADA DE HISTÓRIA MEDIEVAL 29 DE SETEMBRO DE 2022
PROJETO: VIAGENS E VIAJANTES NA IDADE MÉDIA

COMISSÃO ORGANIZADORA:

VÂNIA LEITE FRÓES

EDMAR CHECON DE FREITAS

CLAUDIA MARILIA MARQUES ESPANHA

LEONARDO AUGUSTO SILVA FONTES

JORNADA DOS PESQUISADORES DO *SCRIPTORIUM*

VIAGENS E VIAJANTES NA IDADE MÉDIA

Apresentação: VÂNIA LEITE FRÓES (UFF-PPGH/*Scriptorium*)

10h - horário de Brasília

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

10:15h - horário de Brasília

PAULO CATARINO LOPES

(IEM – Instituto de Estudos Medievais, NOVA FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)

Tema: *Em Itália para conhecer a Europa... A viagem e os seus escritos como garante do diálogo transnacional no entardecer medieval*

MESA REDONDA 1 - POR MARES NUNCA D'ANTES NAVEGADOS

14:00h às 15:30h - horário de Brasília

Coordenador: EDMAR CHECON DE FREITAS (UFF-PPGH/*Scriptorium*)

Apresentadores:

AFONSO CELSO MALECHA TEIXEIRA

Doutorando em História Universidade de Poitiers – França/UFF, Casa de Velázquez, *Scriptorium*-UFF

Tema: *A África e o mar: navegações africanas à época da expansão portuguesa (séculos XV e XVI)*

KATIUSCIA QUIRINO BARBOSA

Doutora em História-UFF, *Scriptorium*-UFF

Tema: *A Guiné nos relatos de viagem quatrocentistas*

MESA REDONDA 2 - CAMINHOS DE DEUS E DO DIABO

15:30h às 17:00h - horário de Brasília

Coordenadora: **ADRIANA ZIERER**

Doutora em História-UFF, *Scriptorium*-UFF, docente PPGHIST-UEMA e PPGHIS-UFMA, coordenadora BRATHAIR

Apresentadoras:

ANNA CARLA MONTEIRO DE CASTRO

Doutora em História-UFF, *Scriptorium*-UFF, UNIRIO (Cederj)

Tema: *A viagem de Ibn Jubair por terras de “cismáticos e heréticos”: peregrinação ou elogio aos almôadas?*

SOLANGE PEREIRA OLIVEIRA

Doutora em História-UFF, *Scriptorium*-UFF, BRATHAIR/UEMA

Tema: *Os caminhos das almas no post-mortem: o paraíso na visão de Túndalo*

TEREZA RENATA SILVA ROCHA

Doutora em História-UFF, *Scriptorium*-UFF

Tema: *Encontrando o Diabo: lugares e tempos do Demônio na Legenda Áurea (sécs. XIII-XV)*

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

Apresentação: VÂNIA LEITE FRÓES (UFF-PPGH/*Scriptorium*)

17:00h - horário de Brasília

DOUGLAS MOTA XAVIER DE LIMA

(*Scriptorium*-UFF, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, UNESP)

Tema: *A arte de negociar e de retratar: a viagem de Van Eyck*

CADERNO DE RESUMOS

Conferência internacional: PAULO CATARINO LOPES

TEMA: “Em Itália para conhecer a Europa... A viagem e os seus escritos como garante do diálogo transnacional no entardecer medieval.”

RESUMO: No entardecer medieval, um viajante português dirige-se a Itália onde vive uma experiência tão cosmopolita quanto reveladora da mudança que marca este intenso período da história europeia. Da guerra à diplomacia, passando pela peregrinação, a cruzada, a reforma religiosa e o exercício da alteridade, o testemunho escrito que deixou do seu périplo de sete anos revela, por um lado, o singular diálogo entre a Itália e o reino luso (com particular destaque para a centralidade romana no complexo jogo de forças que então despoleta ao nível da política internacional (europeia) e, por outro, a forma como o texto de viagem vive ele próprio uma transformação, contribuindo de forma decisiva para a ampliação do horizonte de conhecimentos da época, quer emancipando o género de que faz parte dos constrangimentos espirituais rumo a uma narrativa mais aberta e menos tradicionalista, quer ainda atribuindo um valor superlativo à experiência da viagem per se (um processo iniciado antes, mas que agora atinge um nível inédito). Dito de outro modo, culminando um processo desenvolvido ao longo dos séculos que formaram a paisagem cultural medieval, a viagem passa a ser percebida não apenas como um esforço físico, mas também como um exercício intelectual, pois traz intrínseco o acto da escrita, ou seja, o labor literário.

Cada vez mais um pensador independente, capaz de desenvolver reflexões antropológicas e sociológicas, o viajante é, neste contexto, alguém capaz de agir activamente sobre a sociedade do seu tempo, na medida em que transpõe a sua experiência de viajante e o conhecimento daí decorrente para a comunidade que o rodeia e na qual está integrado, contribuindo para estabelecer, entre outros processos, genuínos diálogos transnacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Viagem/Escritos de viagem, Itália/Portugal, Final da Idade Média, Representações, Diálogo transnacional.

NOTA BIOGRÁFICA: Paulo Catarino Lopes é Investigador Integrado do Instituto de Estudos Medievais (IEM) e Investigador Associado do CHAM – Centro de Humanidades, ambas Unidades de Investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da

Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), instituição na qual obteve os graus de Mestre e Doutor em História após licenciar-se no mesmo domínio científico pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). Tendo como domínio de especialização a História Medieval (Cultura e Mentalidades), os seus interesses de investigação debruçam-se sobre os seguintes temas: Viagens e viajantes; Diplomacia e Relações Internacionais; Peregrinação; Representações mentais; Construções identitárias. Entre diversos artigos, capítulos de livros e comunicações é autor dos seguintes textos: “Medieval Travels and the Ensuing Texts as Mirrors of a Society, a Culture, and a World View”, in *Voyages and Travel Accounts in Historiography and Literature: Voyages and Travelogues from Antiquity to the Late Middle Ages*. Stojkovski, B. (ed.). Novi Sad / Budapest: University of Novi Sad/Trivent Publishing, 2020, vol. 1. pp. 55-111; “Late medieval Iberia: the perception of Ambassador Nikolaus Lanckman von Valckenstein”, in *Alteridad Ibérica: el otro en la Edad Media*. Martínez García, P. (ed.). Murcia: Sociedad Española de Estudios Medievales, 2021, p. 123-144; “Uma definição identitária para os caminhos portugueses tardo-medievais de Santiago de Compostela? Dois casos que convidam à reflexão crítica”, *Ad Limina*, vol. 11, 2020, pp. 61-84; “Peregrinatio ad Terram Sanctam. The Mediterranean geography of Christian wonders in the Book of the Infante Pedro of Portugal”, in *Imago & mirabilia : Les formes del prodigi a la Mediterrània medieval. The ways of wonder in the Medieval Mediterranean. Las formas del prodigio en el Mediterráneo medieval*. A. Orriols, J. Cerdà, J. Duran-Porta (ed.). Barcelona: Publicacions de la Universitat Autònoma de Barcelona, 2020, pp. 99-112; “‘God created, according to their kinds, the sea monsters and every living creature that moves in the waters’: the centrality of the monstrous in medieval maritime imagination”, *Lusitania Sacra*, 40 (Julho-Dezembro 2019), pp. 111-138; “The Importance of the Periphery. How the ocean was perceived during late medieval Christianity in the Iberian southwest”. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science* 7 1 (2018): 159-178; “Imagined Alterity: an unprecedented Portuguese view of the Ottoman Turk in the early 1500s” in *Il Mito del Nemico. Identità, alterità e loro rappresentazioni: The Myth of the Enemy. Alterity, Identity, and their Representations*. I. Graziani, M. Vittoria Spissu (ed.). Bolonha: Minerva, 2019, pp. 205-2012; “Nas margens da diplomacia portuguesa quinhentista: O singular testemunho de Roma por um criado de D. Jaime, 4º duque de Bragança (1510-1517)”, *Lusitania Sacra*, vol. 33, 2016, pp. 203-251; “Entre a Itália e Portugal. A relevância do livro na circulação cultural e reformista promovida pelo abade D. Gomes Eanes no século XV”, in *Homo est minor mundus : Construção de Saberes e Relações Diplomáticas luso-italianas (sécs. XV-XVIII)*. Nunziatella Alessandrini (ed.). Lisboa: Fábrica da Igreja Italiana Nossa Senhora do Loreto, 2018, pp. 31-57.

MESA REDONDA 1: POR MARES NUNCA D'ANTES NAVEGADOS

COORDENADOR: EDMAR CHECON DE FREITAS (UFF-PPGH/*Scriptorium*)

EXPOSITORES:

- Afonso Celso Malecha Teixeira
- Katiuscia Quirino Barbosa

AFONSO CELSO MALECHA TEIXEIRA

TÍTULO: *A ÁFRICA E O MAR: NAVEGAÇÕES AFRICANAS À ÉPOCA DA EXPANSÃO PORTUGUESA (SÉCULOS XV E XVI)*

RESUMO: A historiografia tende a ver os povos africanos da costa atlântica como refratários ao mar. Nessa perspectiva, a chegada dos navios europeus no século XV representou uma do continente para as redes de trocas comerciais euroasiáticas e, posteriormente, euramericanas. Toda sorte de argumentação ecológica foi mobilizada para justificar a ausência de uma navegação africana antes da chamada “Era dos Descobrimentos”. Contudo, o exame detalhado de relatos de viagem portugueses e italianos revela como, de Arguim ao Reino do Benim, circulavam embarcações complexas plenamente adaptadas ao seu meio. Nessa comunicação, analisaremos os principais núcleos de atividade marítima africana, os tipos de embarcações existentes e quais suas funções.

PALAVRAS-CHAVE: Navegações africanas; almadias; História marítima; Expansão Portuguesa; Descobrimentos.

NOTA BIOGRÁFICA: Membro Científico da École des hautes études hispaniques et ibériques (EHEI) da Casa de Velázquez (Madrid), doutorando em História na Universidade de Poitiers em regime de cotutela com a Universidade Federal Fluminense (UFF). É mestre em História Medieval pela École Normale Supérieure de Lyon e graduado em História pela UFF. É membro do Centre d'études supérieures en civilisation médiévale (CESCM) da Universidade de Poitiers e pesquisador do *Scriptorium* – Laboratório de Estudos Medievais e Ibéricos da UFF.

KATIUSCIA QUIRINO BARBOSA

TÍTULO: *A GUINÉ NOS RELATOS DE VIAGEM QUATROCENTISTAS*

RESUMO: Considerando o avanço das navegações portuguesas no Atlântico central no século XV, nossa finalidade é compreender as relações entre portugueses e africanos durante a expansão quatrocentista, observando o impacto dessas relações na construção de uma nova perspectiva de mundo, que passa tanto por aspectos culturais, quanto por aspectos geográfico-espaciais. Nesse sentido, analisamos as representações da região da Guiné nos relatos de viagem do período, utilizando como fontes o livro “*Viagens de Luís de Cadamosto*” e a “*Crônica dos feitos e conquista da Guiné*”, de Gomes Eanes de Zurara.

PALAVRAS-CHAVE: Guiné, narrativas quatrocentistas, viagem, navegações, costa oeste africana.

NOTA BIOGRÁFICA: Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense. Doutoranda em Teoria do Estado e Direito Constitucional. Possui Mestrado em História Social pela Universidade Federal Fluminense. Possui Especialização em História das Relações Internacionais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Regente de História na Rede Estadual do Rio de Janeiro e na Rede Municipal de Nova Iguaçu Bacharel e licenciada em História pela Universidade Federal Fluminense (2007).

MESA REDONDA 2: CAMINHOS DE DEUS E DO DIABO

COORDENADORA: Adriana Zierer

Doutora em História-UFF, Scriptorium-UFF, UEMA, IBMEC.

EXPOSITORES:

- Anna Carla Monteiro de Castro
- Tereza Renata Silva Rocha
- Solange Pereira Oliveira

ANNA CARLA MONTEIRO DE CASTRO

**TÍTULO: A VIAGEM DE IBN JUBAIR POR TERRAS DE “CISMÁTICOS E HERÉTICOS”:
PEREGRINAÇÃO OU ELOGIO DOS ALMÓADAS?**

RESUMO: Ibn Jubair, muçulmano que parte de Granada em 1183, nos legou um relato vivo de suas experiências de viagem que se tornou tão importante no Islã medieval que chegou a ser referência para viajantes posteriores, inclusive para Ibn Battuta no século XIV. O viajante partiu de Granada, onde servia como funcionário da corte almóada, para realizar sua grande peregrinação a Meca. Essa mesma corte almóada tinha ainda objetivos políticos de reivindicar a liderança em um Islã fragmentado no século XII. O relato da viagem de Ibn Jubair é repleto de referências à fé, à religiosidade e à grande peregrinação, além de exortações dos almóadas e recriminações aos que ele identificava como cismáticos no interior do próprio Dar al-Islã. Nesse sentido, buscaremos apreender a natureza da viagem de Ibn Jubair a partir da peregrinação e da reivindicação da unidade do Islã em torno dos almóadas no final do século XII.

PALAVRAS-CHAVE: Islã, Ibn Jubair, Almóadas, *haji*, viagem.

NOTA BIOGRÁFICA: Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2019). Atuação profissional: tutora coordenadora da Licenciatura em História EaD da Unirio (Cederj) no polo Duque de Caxias. Tutora presencial das disciplinas de História Medieval, História Antiga e História e Sociologia Licenciatura em História EaD da Unirio (Cederj) no polo Duque de Caxias.

TEREZA RENATA SILVA ROCHA

**TÍTULO: ENCONTRANDO O DIABO: LUGARES E TEMPOS DO DEMÔNIO NA LEGENDA
ÁUREA (SÉCULOS XIII-XV)**

RESUMO: A Legenda Áurea (c.1260-c.1298), legendário produzido no âmbito da Ordem Dominicana, narra um mundo dividido entre duas forças, o Bem e o Mal. O Bem é representado pelos santos, que se notabilizam pelos seus feitos, notadamente sua vitória sobre o Mal, que possui como líder o Diabo. Satanás aparece mais facilmente em alguns espaços e num tempo determinado que lhe são propícios por afinidade. Visitas dos demônios, possessões, pactos com o Diabo não podem ocorrer em qualquer lugar. A Legenda Áurea ensina quais eram os lugares e os momentos preferidos. Este trabalho, então, tem como objetivo apresentar os espaços e tempos em que os demônios atuam nas narrativas do legendário e analisar sua relação com a construção da santidade na obra.

PALAVRAS-CHAVE: Legenda Áurea, Diabo, santidade, hagiografia.

NOTA BIOGRÁFICA: Doutora em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFF, com a Tese “Ver para Crer- Imagem e Persuasão nos Manuscritos da Légende dorée (Jean de Vignay, sécs. XIV-XV)”. Bolsista PNAP da Fundação Biblioteca Nacional com o projeto “O Flos Sanctorum de 1590: um legendário pós-tridentino na Colleção Thereza Maria Christina”. Coordenadora Pedagógica no Colégio Estadual Embaixador Raul Fernandes.

SOLANGE PEREIRA OLIVEIRA

TÍTULO: OS CAMINHOS DAS ALMAS NO POST-MORTEM: O PARAÍSO NA VISÃO DE TÚNDALO

RESUMO: As narrativas visionárias do Além tiveram uma ampla circulação durante a Idade Média, sendo uma das principais testemunhas do imaginário cristão das regiões onde residem os mortos (Inferno, Purgatório e Paraíso). Propõe-se analisar os caminhos das almas no espaço do Paraíso na versão portuguesa da Visão de Túndalo (códice 244). Nessa obra a alma do cavaleiro Túndalo depois de ter percorrido os lugares do Inferno e do Purgatório é conduzido pelo anjo-guia aos lugares da bem-aventurança das almas onde avista diferentes regiões paradisíacas. Estas são circundadas por muros com descrições de vegetações edênicas e diversos objetos simbólicos que dão forma às benesses espirituais dos eleitos no pós-morte. Compreende-se que a preocupação do relato em precisar as características dos lugares paradisíacos no Além são essências para a pedagogia moral espiritual cristã sobre os caminhos da salvação do personagem e de seu auditório. E fundamental para a organização de um sistema espacial para a alocação das almas eleitas que foram obedientes às leis divinas nessa vida.

PALAVRAS-CHAVE: Além Medieval. Paraíso. *Visão de Túndalo*.

NOTA BIOGRÁFICA: Doutora em História na Univ. Federal Fluminense. Membro do *Scriptorium* (Laboratório de Estudos Medievais e Ibéricos/UFF). É pesquisadora do Brathair (Grupo de Estudos Celtas e Germânicos). Atualmente é bolsista de Estágio Pós- Doutoral em História, modalidade Pesquisador Brasileiro na UEMA/FAPEMA.

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

DOUGLAS MOTA XAVIER DE LIMA

TÍTULO: A arte de negociar e de retratar: a viagem de Van Eyck

RESUMO: Ícone do renascimento artístico do norte da Europa e exímio na arte da pintura a óleo e do retrato, Jan van Eyck atuou como pintor da corte de Filipe, o Bom, Duque da Borgonha, e participou de diferentes comitivas diplomáticas, entre elas a missão ao reino de Portugal a fim de negociar o casamento do duque com D. Isabel, filha dos reis de Avis. A conferência abordará a narrativa de viagem acerca da embaixada, considerando a associação entre arte e diplomacia no século XV.

PALAVRAS-CHAVE: Viagens, Diplomacia, Casamento, Portugal, Borgonha.

NOTA BIOGRÁFICA: Professor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), na área de História Antiga, Medieval e Moderna. Doutor e Mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense. Pós-doutorado em desenvolvimento na Universidade Estadual Júlio Mesquita Filho (UNESP), campus Franca. Bacharel e Licenciado em História pela mesma instituição. Pesquisa temas relacionados ao Poder e sociedade na Baixa Idade Média Ibérica, Diplomacia e relações diplomáticas medievais, Viagens medievais e Ensino de História. Coordenador do LEGATIO: Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em História Medieval e Ensino de história. Vice-líder do Sigillum: Estudos sobre Diplomacia e história diplomática. Membro do Scriptorium - Laboratório de Estudos Medievais e ibéricos da UFF.